



Perfil de gênero da REBRAPAZ (2016-2020): contribuições à implementação da Agenda sobre Mulheres, Paz e Segurança

Eduarda Hamann

1. Introdução

A Rede Brasileira de Pesquisa sobre Operações de Paz (REBRAPAZ) tem a missão de ampliar, aprofundar e qualificar o debate sobre operações de paz no Brasil, através da condução de atividades de pesquisa e de ensino fomentadas por seus parceiros e colaboradores. No ano em que se celebra o 20º aniversário da Agenda da ONU sobre Mulheres, Paz e Segurança (MPS), a REBRAPAZ busca contribuir para o debate e debruça-se sobre sua própria trajetória para buscar dados que respondam a duas perguntas: “como se deu a evolução da REBRAPAZ, em termos de gênero, desde a sua fundação?” e “de que maneira a Rede tem contribuído para a implementação da Agenda MPS no Brasil, nesses quase cinco anos de existência”?

Para responder a essas perguntas, a Coordenação realizou uma pesquisa institucional, entre julho e outubro de 2020. Foram analisados dados referentes a cinco indicadores pré-selecionados: “Colaboradores da REBRAPAZ”; “Palestrantes em eventos anuais”; “Publicações conjuntas”; “Outras publicações”; e “Blog da REBRAPAZ”. Os resultados consistem no que se convencionou chamar de “Perfil de Gênero da REBRAPAZ”. Todos os gráficos foram elaborados pela autora.

2. Contribuições da REBRAPAZ à implementação da Agenda MPS em 5 indicadores

A presente seção inclui os dados levantados pela pesquisa, separados pelos cinco indicadores selecionados.

Indicador 1 - Colaboradores da Rede

Os dados revelam que, ao longo de sua curta trajetória, a composição da REBRAPAZ em termos de colaboradores mais do que dobrou de tamanho, e preservou, durante todo o tempo, o equilíbrio de gênero. Na época da primeira reunião, em março de 2016, estavam envolvidos na Rede 6 instituições e 15 pesquisadores, sendo 7 mulheres e 8 homens, em evidente equilíbrio. Em outubro de 2020, há 14 instituições com parcerias formais (o dobro do original), com 38 profissionais envolvidos (mais que o dobro do original), sendo 19 mulheres e 19 homens.



Gráficos 1: Colaboradores da REBRAPAZ, de 2016 a 2020

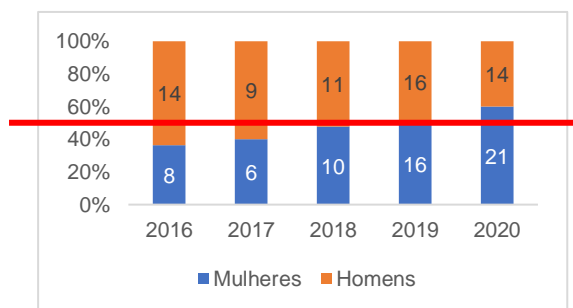


Merece destaque o fato de a Coordenação da REBRAPAZ ser ocupada por uma mulher desde a sua origem (2016). Também são mulheres as três assistentes da Coordenação, indicadas pelos parceiros.

Indicador 2 - Palestrantes em eventos anuais

O segundo indicador refere-se aos palestrantes em eventos anuais da REBRAPAZ. Eles são, hoje, o produto de maior visibilidade da Rede e, graças ao acesso de nossos parceiros, tem sido possível contar com a fala de especialistas e autoridades de grande envergadura. Os dados revelam uma significativa evolução no número de mulheres entre 2016 e 2020, com o alcance da paridade de gênero em 2018, como se verifica no gráfico a seguir.

Gráfico 2: Palestrantes em eventos anuais da REBRAPAZ, de 2016 a 2020 (N: 125)



Indicador 3 - Publicações conjuntas

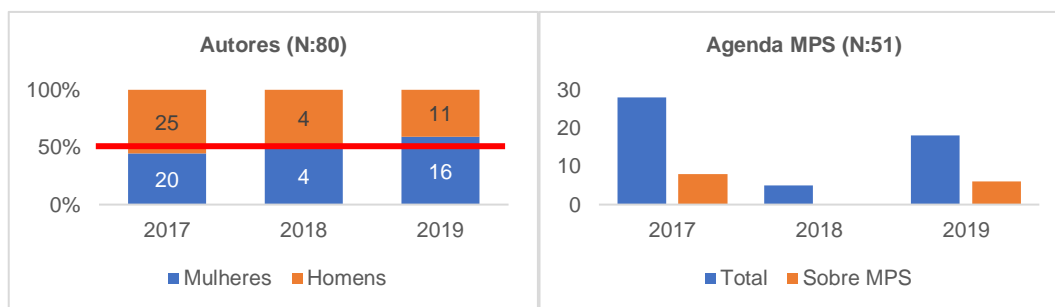
Qualquer publicação pode ser considerada conjunta ou como produto da Rede quando elaborada por colaboradores de pelo menos dois dos parceiros da REBRAPAZ. Quanto a este indicador, entre 2017 e 2019¹, foram analisados dados referentes aos autores (quantidade e sexo) e aos temas de cada publicação, para inferir se estavam relacionados à Agenda MPS. Os dados revelam que, entre os 80

¹ Não houve publicações conjuntas em 2016, ano inicial, nem em 2020.



autores identificados², 40 são homens e 40 são mulheres, sendo que a proporção entre ambos sofreu variação no tempo, começando com 44% de mulheres em 2018, passando por 50% em 2018 e alcançando 59% em 2019. Ademais, verificou-se que cerca de 1/3 das publicações conjuntas da Rede têm relação com a Agenda MPS, o que é um número razoável quando se considera que a REBRAPAZ tem três grupos de trabalho, sendo um deles justamente sobre MPS.

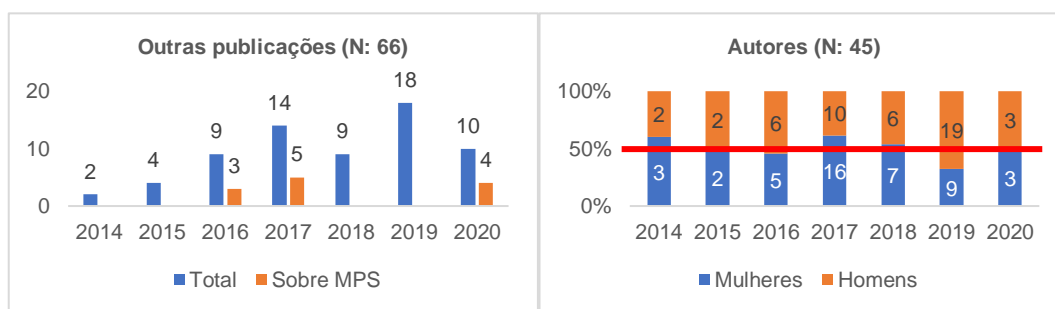
Gráficos 3: Publicações conjuntas da REBRAPAZ, de 2017 a 2019



Indicador 4 - Outras publicações

As chamadas “outras publicações” são lançadas por colaboradores sozinhos ou junto com autores que não estejam envolvidos na Rede. São, portanto, externas à Rede. O mapeamento tem alcance mais amplo, com início em 2014, dois anos antes da criação da Rede, a fim de justificar o potencial dos parceiros. Os resultados alcançam 66 publicações lançadas por 45 autores, e a análise não sugere nenhum padrão ou tendência, nem com relação à autoria, nem com relação à inclusão de assuntos relevantes à Agenda MPS.

Gráficos 4: Outras publicações por parte dos parceiros da REBRAPAZ, de 2014 a 2020



² A metodologia envolveu a contagem dos autores por publicação, identificando o total de autores em cada publicação e desagregando por sexo. Não foram desprezados os dados repetitivos de autores por ano, ou seja, um autor X pode ter publicado mais de 2 publicações em um ano e foi considerado 2 (como autor da publicação 1 e como autor da publicação 2). Uma pesquisa futura fará uma análise mais minuciosa para excluir repetições.

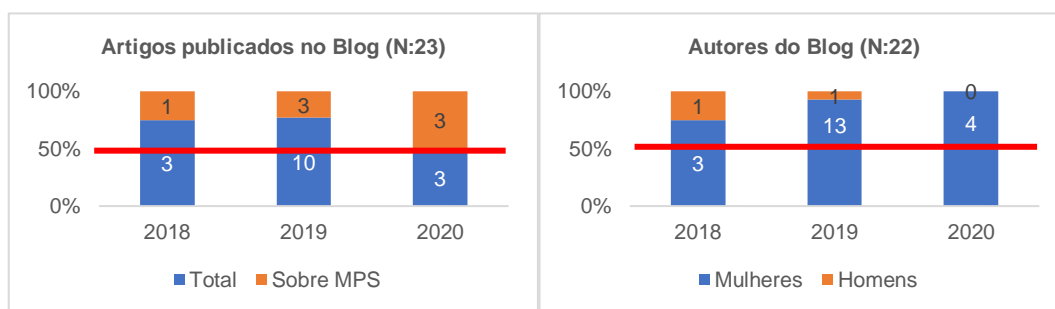


Indicador 5 - Blog da REBRAPAZ

O Blog da REBRAPAZ (“O que fazemos”) é um espaço mais informal de publicar artigos curtos, de até 5 páginas, com ideias e resultados de pesquisa. Os autores são colaboradores da Rede ou seus convidados. O total de artigos do Blog é baixo (16) quando se compara com as categorias de “publicações conjuntas” e de “outras publicações”. Isso provavelmente se dá por duas razões: primeiro, o blog tem recorte temporal mais curto por só ter começado em 2018 e, segundo, porque não é tão atraente, em termos acadêmicos, por não conferir a mesma visibilidade que publicações mais formais ou por não passar por crivos e padrões acadêmicos, como ISSN, revisão por pares (*peer-review*), etc. Ainda assim, trata-se de um importante espaço de publicação para os pesquisadores, sobretudo para a nova geração (universitários, jovens pesquisadores, assistentes de pesquisa ou *practitioners* com têm pouca prática com pesquisa e elaboração de artigos).

Apesar do baixo número de artigos e pequeno período temporal, verifica-se, nos resultados, que houve um aumento no número de artigos sobre MPS nesse curto período, sobretudo quando se compara com o total publicado: em 2018, foi apenas 1 artigo de um total de 4 (25%), em 2019 foram 3 de um total de 10 (30%) e em 2020 foram 3 de um total de 6 (50%). Os resultados também revelam que as mulheres constituem a imensa maioria dos autores dos artigos do Blog da REBRAPAZ: há 20 mulheres em um total de 22 autores (91%). Os gráficos a seguir refletem esses dados.

Gráficos 5: Artigos do Blog da REBRAPAZ: quantidade e autoria, entre 2018 e 2020



3. Considerações finais

A pesquisa demonstra que são bastante evidentes as contribuições da REBRAPAZ à implementação da Agenda MPS no Brasil. A análise da curta mais significativa trajetória da REBRAPAZ sugere pelo menos três considerações, que são dignas de nota.

Primeiro, os resultados podem ser considerados surpreendentes, porque não houve estratégia ou política deliberada, por parte dos decisores da Rede, seja para incluir mulheres em papéis de visibilidade (líderes, palestrantes e autores), seja para fomentar pautas relacionadas à Agenda MPS. E



surpreende porque no Brasil, e em vários outros países, debates de segurança internacional, incluídos os relacionados a operações de paz, tendem a ocorrer em espaços dominados por homens. Ao mesmo tempo em que surpreende, traz esperança.

Segundo, a análise dos dados revela que a paridade de gênero foi alcançada nos três primeiros indicadores selecionados: “colaboradores da Rede”, “palestrantes em eventos anuais” e “publicações da Rede”. Cabe inserir um *caveat* referente ao equilíbrio encontrado entre os palestrantes dos encontros anuais: ainda são encontrados *all-male panels* (uso da força) e *all-female panels* (MPS), de maneira que há espaço para melhorias. Quanto aos dois outros indicadores, os dados demonstram que os homens são maioria entre os autores de “outras publicações” (que tendem a ser espaços mais tradicionais e mais formais), enquanto as mulheres são maioria entre os autores do “Blog”, sobretudo a nova geração.

Por fim, caberá a uma futura pesquisa a tarefa de mensurar os impactos dessas contribuições entre os parceiros, em nosso público-alvo e, em última instância, em nossa sociedade. No momento, pode-se afirmar com algum grau de certeza de que a REBRAPAZ se configura como um exemplo para outras redes e outras instituições enquanto espaço onde mulheres têm voz ativa, mesmo na ausência de políticas ou estratégias específicas.

Eduarda Hamann é advogada, mestre e doutora em Relações Internacionais e, desde 2016, exerce a função de Coordenadora da REBRAPAZ. Esse texto não teria sido possível sem a pesquisa de Fernanda Righetto, assistente da Coordenação da REBRAPAZ.